



Nome Técnico: Containers em Geral (Caixas, Bandejas, Cubas, etc)

Nome Comercial: Caixas, Estojos e Acessórios para Instrumentos Cirúrgicos – A. Schwert

Modelo/dimensão: conforme tabela 1

Referência: conforme tabela 1

Contém: 1 unidade

Material: conforme tabela 1

Fabricante:

ADOLF SCHWEICKHARDT GMBH & CO. KG

Tuttlinger Str. 12

D-78606 - Seitingen/Oberflacht - Alemanha

Tel.: +49 (0) 7464 / 98910-700

Fax: +49 (0) 7464 / 98910-719

E-Mail: contac@schwert.com

Internet: www.schwert.com

Importado e Distribuído por:

Welfare Imp. de Prod. Médico-Odontológicos Ltda.

Rua Pres. Campos Salles, 45-B – Bairro Glória – 89217-100 – Joinville – SC

Fone/Fax: +55 47 3433-6572

www.welfare.com.br - welfare@welfare.com.br

Responsável Técnico: Márcia Christina Panato Ribeiro – CRF-SC 6025

Lote nº:

Registro Anvisa nº:

Prazo de Validade: Indeterminado

Especificações e Características Técnicas: Ver Instruções de Uso.

Condições Especiais de Armazenamento, conservação e/ou manipulação: Ver instruções de Uso.

Manter na embalagem original e em local arejado, limpo, seco, ao abrigo de iluminação e a uma temperatura ambiente. Empilhamento máximo: 10 caixas.

Como utilizar e conteúdo: Ver Instruções de Uso.

Advertências e Precauções: Ver Instruções de Uso.

PRODUTO NÃO ESTÉRIL – ESTERILIZAR ANTES DO USO

PRODUTO REUTILIZÁVEL



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Os dispositivos da família de **CAIXAS, ESTOJOS E ACESSÓRIOS PARA INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS – A. SCHWERT** fabricados pela Adolf Schweickhardt GmbH & Co. KG foram concebidos para serem utilizados durante e após procedimentos cirúrgicos, para o acondicionamento e esterilização dos instrumentos cirúrgicos e odontológicos fabricados pela A. Schwert. Devem consultar-se os rótulos destes dispositivos e o manual de instruções, para o correto modo de utilização, bem como os avisos e precauções específicos.

2. MATERIAIS UTILIZADOS NA FABRICAÇÃO DAS CAIXAS, ESTOJOS E ACESSÓRIOS

São utilizados para a fabricação os materiais aço inoxidável tipo AISI 304 (NBR 13911/NBR ISO 7153-1/ASTM F899), Alumínio liga 6351 e materiais poliméricos (ASTM D 651/ASTM D695/ASTM D785). Tais materiais poliméricos, conhecidos como Poliacetal (POM) e teflon, possuem características como elevada resistência à tração, rigidez, baixo coeficiente de fricção e ótima estabilidade dimensional. Atendem às especificações da norma ASTM D695 em relação às propriedades compressivas, enquanto o atendimento à norma ASTM D785 refere-se à dureza do material e a norma ASTM D651 estabelece os requisitos de resistência à deformação. As suas designações são feitas através da norma DIN 16781-1 (*Plastic moulding materials; polyoxymethylene (POM)-thermoplastics; classification and designation*).

O aço inoxidável utilizado para a fabricação dos componentes atende às normas brasileiras NBR 13911 (em relação à composição química e propriedades mecânicas) e NBR ISO 7153-1 (em relação às classes de aços e suas utilizações). Atendem também à norma ASTM F 899 que estabelece os requisitos presentes em ambas as normas brasileiras.

3. APRESENTAÇÃO

As **CAIXAS, ESTOJOS E ACESSÓRIOS PARA INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS – A. SCHWERT** são comercializados individualmente, embalados em envelopes plásticos e protegidos com plástico bolha. Os dispositivos seguem com rótulos onde constam as informações: Nome Técnico; Nome Comercial do Produto; Descrição do produto que contém a embalagem (modelo); Código/Referência do Produto; Quantidade; Nome do Fabricante; Endereço do Fabricante; Número do Lote; Número do registro ANVISA; Prazo de validade: Indeterminado; Nome do Responsável Técnico; O dizer: "Produto não estéril" e "Esterilizar antes do uso"; Como utilizar e conteúdo: Vide instrução de Uso; Advertências e Precauções: Vide Instrução de Uso. Os dispositivos



contêm as seguintes informações gravadas a laser para permitir a rastreabilidade: Logomarca da A. Schwert; Código/Referência e Número do Lote de Fabricação.

4. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO, E MANIPULAÇÃO DO PRODUTO MÉDICO

4.1 CONSERVAÇÃO

Os dispositivos da família de **CAIXAS, ESTOJOS E ACESSÓRIOS PARA INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS – A. SCHWERT** deverão ser armazenados de forma a manter sua configuração e seu acabamento de superfície e para não danificar sua embalagem. Antes da utilização, inspecione os dispositivos, de tal forma a detectar qualquer sinal de desgaste originado por uma utilização normal ou qualquer dano potencial. As embalagens, os acondicionamentos e/ou os produtos danificados não deverão ser utilizados e deverão ser devolvidos à Welfare para que a mesma providencie o encaminhamento a Adolf Schweickhardt GmbH & Co. KG.

4.2 CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E DE ARMAZENAMENTO

Os dispositivos deverão ser armazenados em local limpo, seco e a uma temperatura adequada. Cuidados com o recebimento, estocagem, transporte, limpeza e conservação das referências do lote devem ser adotados em conjunto com as Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos Médicos e conforme as diretrizes da RDC-16/13.

5. INSTRUÇÕES E PRECAUÇÕES PARA USO DO PRODUTO MÉDICO

As Caixas, estojos e acessórios foram concebidas para serem utilizadas no acondicionamento e esterilização dos instrumentais cirúrgicos e odontológicos A. Schwert. Os materiais estão constituídos de um conjunto de dispositivos específicos e acessórios correspondentes. Por isso, são possíveis diversas configurações e montagens, visando a melhor adequação para as necessidades da manipulação e utilização dos instrumentais. Deve-se manipular com cuidado para evitar arranhões, entalhes, ou qualquer coisa que possa vir a danificar os dispositivos. Em qualquer manipulação, esta, deverá ser acompanhada de cuidados: na manipulação para limpeza e esterilização, bem como seu transporte.

ATENÇÃO:

Os dispositivos deverão ser utilizados unicamente por profissionais da área médica, com um bom conhecimento da sua utilização prevista, bem como da técnica cirúrgica a ser executada. Para mais informações sobre as



diretrizes de montagem e utilização corretas dos dispositivos correspondentes, deve-se também consultar as instruções de uso dos instrumentais.

NOTA:

É necessário observar-se as precauções universais para o manuseio de materiais contaminados ou de risco biológico.

Recomenda-se limpar os dispositivos e instrumentais em no máximo 30 minutos após o uso a fim de minimizar a potencial secagem antes da limpeza.

6. ADVERTÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

6.1 Indicação do Produto

Para o auxílio em procedimentos cirúrgicos e odontológicos, para os quais devem ser necessariamente conduzidos por profissionais médicos com conhecimentos das técnicas cirúrgicas e dos aspectos mecânicos dos dispositivos, instrumentais e acessórios.

6.2 Contra Indicações

Não há contra indicações.

6.3 Avisos e Cuidados Especiais

Existem dispositivos e acessórios apropriados para cada etapa dos procedimentos cirúrgicos. O desgaste habitual, o exercício de forças excessivas e a utilização para fins exclusivos ao projeto, podem prejudicar a evolução dos procedimentos cirúrgicos. A combinação dos produtos da A. Schwert com os de outros fabricantes pode apresentar diferenciação em material, em desenho ou qualidade. A utilização de dispositivos distintos pode acarretar em riscos de uma incompatibilidade de acondicionamento, fixação ou travamento inadequado, e outras complicações técnicas. Caso ocorram variações no desempenho pretendido, perda de precisão ou instabilidade, este componente deve ser imediatamente substituído.

6.4 Precauções

Pré-Operatória: A seleção de dispositivos e instrumentais é parte integrante do planejamento cirúrgico e deve ser realizada por meio de uma solicitação formal que indique a técnica pretendida, bem como das características das especificações dos componentes integrantes da mesma. É muito importante realizar uma inspeção minuciosa nos



dispositivos e instrumentais que atente pelas condições de uso e limpeza. A esterilização é obrigatória e deve ter sua eficiência comprovada. A revisão da técnica de instrumentação cirúrgica antes da utilização efetiva torna o procedimento mais eficiente.

Intra-operatória: Os dispositivos servem exclusivamente para auxílio cirúrgico, no que tange ao acondicionamento e manipulação de instrumentais, e nunca serão parte integrante de qualquer material quanto à permanência no corpo após o procedimento. Devem ser selecionados e compatibilizados unicamente para o procedimento.

7. DESEMPENHO PREVISTO QUANTO AOS REQUISITOS ESSENCIAIS DE SEGURANÇA E EFICÁCIA DE PRODUTOS MÉDICOS

7.1 Propriedades dos Materiais Metálicos (toxicidade, biocompatibilidade, desgaste, requisitos mecânicos e dimensionais).

As Caixas, Estojos e acessórios são fabricados com materiais selecionados que atendem às designações das normas **ASTM** (American Society for Testing Materials). Os dispositivos fabricados pela A. Schwert são manufaturados em ligas metálicas e materiais poliméricos (poliacetal e teflon), cujos comportamentos e aplicações são conhecidos principalmente pela tolerância e ação quando utilizados em contato invasivo no corpo humano. O processo de fabricação preserva as propriedades destes materiais, a estabilidade, a resistência ao trabalho e à corrosão.

8. PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DO PRODUTO MÉDICO

A utilização dos dispositivos para instrumentais cirúrgicos deve sempre ser feita sob orientação técnica e restrita aos ambientes clínicos e hospitalares, com os seguintes cuidados:

8.1 MANIPULAÇÃO

Manipular os dispositivos esterilizados de acordo com os procedimentos assépticos adequados. Proteger os instrumentais de todo e qualquer contato acidental com os dispositivos, o que poderia provocar danos no acabamento da superfície. Inspeccionar todo e qualquer dispositivo antes de utilizá-lo, de modo a verificar visualmente se o mesmo não se encontra danificado.

Informações adicionais sobre os dispositivos poderão ser obtidas junto da A. Schwert (contatos no início deste documento) ou do distribuidor e/ou revendedor.

8.2 MEDIDAS A CUMPRIR NO LOCAL DE UTILIZAÇÃO



Remover o excesso de sujidade com um pano/ papel descartável.

Recomenda-se reprocessar os dispositivos o mais rápido possível após a sua utilização. Não deixe secar as manchas (cubra com um pano úmido contendo, eventualmente, uma solução enzimática).

8.3 PREPARAÇÃO PARA A LAVAGEM

A LAVAGEM É UMA ETAPA ESSENCIAL PARA GARANTIR A EFICÁCIA DA ESTERILIZAÇÃO. Se as etapas descritas em seguida não forem respeitadas, existe risco de não obtenção de uma boa esterilização dos dispositivos médicos A. Schwert.

Recomenda-se o processo de lavagem manual para os dispositivos mais complexos (articulações, partes removíveis, superfícies ranhuradas).

Lave separadamente os dispositivos frágeis.

Relativamente aos dispositivos desmontáveis, siga as indicações da brochura, para evitar efetuar danos que prejudicariam o desempenho funcional dos dispositivos.

8.3.1 LAVAGEM AUTOMATIZADA

A lavagem dos dispositivos através apenas do método automático não é recomendada. No caso de lavagem automática, deverá ser realizada uma pré-lavagem manual (LAVAGEM MANUAL – etapa 1 a 3).

A lavagem automática deverá ser realizada numa máquina para lavar e desinfetar certificada. O ciclo de lavagem deverá consistir num ciclo que inclua as etapas de pré-desinfecção térmica (a 93°C durante 1 minuto, no mínimo, ou qualquer outro parâmetro válido para a obtenção de um nível de desinfecção A0=600) e secagem.

A solução detergente deve ser utilizada de acordo com as recomendações do fabricante, nomeadamente no que se refere à sua concentração. E não deverá ser reciclada.

Distribua os dispositivos sobre um suporte de apoio adaptado, de forma a permitir o acesso às zonas com reentrância, oriente as superfícies côncavas para baixo, de modo a evitar a estagnação da água e a otimizar a secagem.

8.3.2 LAVAGEM MANUAL

Prepare as soluções de lavagem de acordo com as recomendações do fabricante. Opte por produtos de lavagem que produzam pouca espuma de forma a facilitar o enxágüe, de pH neutro para limitar os riscos de corrosão, e utilizáveis a frio de modo a evitar a coagulação protéica das manchas.

Recomenda-se a repetição dos banhos de limpeza após cada utilização, exceto quando é feita menção em contrário pelo fabricante ou quando exista disponibilidade de medição da eficácia do banho.

1. Imergir os dispositivos num detergente enzimático durante 20 minutos.



2. Mantendo os dispositivos completamente imersos (a fim de evitar o risco de coesceções), eliminar as manchas e sujidades escovando com uma escova macia e não abrasiva, insistindo ao nível das zonas de difícil acesso (mecanismos, superfícies ranhuradas, aberturas de rosca...). Utilizar escovas adequadas, nomeadamente em termos de diâmetro e de comprimento (certificar-se de que a escova alcança bem o fundo do orifício, por exemplo).

Para os dispositivos com cânulas: utilizar uma escova adequada ao fundo do orifício, de forma a conseguir retirar as sujidades através de movimentos giratórios e de vaivém.

Para os dispositivos articulados: pôr os mecanismos a funcionar ou curvar as hastes flexíveis, a fim de liberaras sujidades.

3. Enxaguar com água corrente pouco mineralizada e à temperatura ambiente durante, no mínimo, 4 minutos, insistindo ao nível das zonas de difícil acesso e fazendo acionar as articulações.
4. Imergir os dispositivos num banho com ultrassons regulado a 40 – 45 kHz, durante 15 minutos. Espalhar os dispositivos nos cestos, de forma a expor ao máximo aos ultrassons as zonas de difícil acesso.
5. Enxaguar com água corrente pouco mineralizada e à temperatura ambiente durante, no mínimo, 4 minutos, insistindo ao nível das zonas de difícil acesso e fazendo acionar as articulações.
6. Verificar visualmente se as manchas e sujidades foram eficazmente eliminadas. Caso contrário, repetir as etapas 4 e 5 num novo banho.
7. Secar bem os dispositivos com papel absorvente descartável, que esteja limpo e não liberte fibras.

8.3.3 CONTROLE DA LAVAGEM

Após a lavagem, os dispositivos não deverão apresentar qualquer sinal visível de mancha ou sujidade, incluindo as zonas recônditas (reentrâncias, aberturas de rosca, mecanismos)

8.4 DESINFECÇÃO

A desinfecção deverá ser realizada de acordo com as recomendações do fornecedor do produto.

Esta etapa não poderá ser substituída pela da lavagem, nem pela de esterilização: todos os dispositivos reutilizáveis A. Schwert deverão ser esterilizados segundo o método descrito em seguida, antes da intervenção cirúrgica (cf. ESTERILIZAÇÃO).

8.5 MANUTENÇÃO



Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante cirúrgico sobre as articulações. O lubrificante deverá ser destinado a dispositivos médicos pelo seu fabricante. A utilização de lubrificante de tipo oleoso e de silicone deverá ser reservada aos dispositivos cirúrgicos metálicos.

8.6 CONTROLE E TESTES DE DESEMPENHO FUNCIONAL

Para todos os dispositivos: inspeção visual de danos ou desgaste. As arestas cortantes deverão estar isentas de mossas e apresentar um fio contínuo.

Para os dispositivos articulados: verificar se os movimentos das articulações são fluidos, sem folgas excessivas. Verificar o funcionamento dos mecanismos de fecho (gancho).

Para os dispositivos compridos e finos (nomeadamente dispositivos rotativos): verificar se os dispositivos não apresentam sinais de deformação.

Para as montagens: quando os dispositivos fazem parte de uma montagem, verificar se a montagem é feita corretamente com as diferentes partes correspondentes. Determinados defeitos de aspecto estão relacionados com o desgaste normal da peça e não correspondem a uma perda da funcionalidade.

Eliminar os dispositivos que apresentem defeitos, danos ou desgaste que possam provocar impacto sobre a sua funcionalidade ou segurança do doente/utilizador.

8.7 LIMITES DE REPROCESSAMENTO

O processo de reprocessamento repetido tem um efeito mínimo sobre os dispositivos A. Schwert. O fim de vida dos dispositivos é determinado pelo desgaste e pelos danos sofridos durante a utilização.

Deverá ser realizado um controle dos dispositivos médicos após cada ciclo de reprocessamento (CONTROLE E TESTES DE DESEMPENHO FUNCIONAL), a fim de verificar se o limite de vida foi ou não atingido. Eliminar todos os dispositivos em fim de vida. Os dispositivos cirúrgicos deverão ser eliminados em conformidades com as regulamentações locais aplicáveis e/ou normas em uso no estabelecimento de saúde.

Um dispositivo que apresente defeitos passíveis de ter impacto sobre a funcionalidade ou a segurança de utilização não deverá ser usado. A A. Schwert declina qualquer responsabilidade em caso de utilização de dispositivos danificados, incompletos, que apresentem sinais de desgaste excessivo, que tenham sido reparados ou afiados fora do âmbito de controle da empresa.

8.8 DESCONTAMINAÇÃO, LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO

AVISOS:

- Não utilizar solução salina nem solução de hipoclorito de sódio (água e Javel), pois provocam corrosão
- Não utilizar soluções a base de aldeídos



- Respeitar as instruções e avisos fornecidos pelos fabricantes dos produtos de limpeza e de desinfecção
- Tomar precauções especiais relacionadas com os agentes infecciosos não convencionais (ATNC):
- O processo de reprocessamento dos dispositivos médicos, como descrito em seguida, deverá ser realizado respeitando as normas de proteção do pessoal adotadas pelo estabelecimento de saúde, a fim de limitar a exposição do pessoal a agentes patogênicos.
- Todos os dispositivos retirados da sua embalagem, incluindo aqueles que possam ter sido previamente fornecidos e/ou cedidos ou que tenham permanecido previamente num bloco operatório, deverão seguir o ciclo completo de reprocessamento como se descreve em seguida, antes de serem devolvidos á A. Schwert.

8.9 ESTERILIZAÇÃO

Os dispositivos deverão ter seguido as etapas de lavagem acima descritas, antes de serem esterilizados. A esterilização através de vapor úmido é o método recomendado pela A. Schwert para esterilizar os dispositivos e prevenir os riscos de transmissão de doença de Creutzfeld-Jacob.

A A. Schwert validou o ciclo de 132°C (270°F) durante 4 minutos em autoclave de carga porosa, de forma a obter um nível de segurança de esterilização (SAL) de 10-6.

Em caso de suspeita de contaminação por ATNC (doença de Creutzfeld-Jacob), deve ser efetuado o seguinte processo:

1. Imersão numa solução de NaOH durante 1 hora.
2. O dispositivo deverá ser esterilizado em autoclave de carga porosa a 134°C (274°F) durante 18 minutos.

Depois de efetuada esta operação de descontaminação, os dispositivos são considerados como descontaminados de qualquer ATNC e considerados estéreis (obtem-se um nível de segurança de esterilização (SAL) de 10-6.

Para a obtenção de um estado estéril, podem ser utilizadas todas as séries de parâmetros intermédios. É possível recorrer a outros métodos de esterilização, mas esses deverão ser validados. Qualquer alteração relativamente aos processos de esterilização indicados será efetuada por conta e risco do estabelecimento utilizador.

De forma a assegurar que se alcança a temperatura desejada em todas as unidades de carga e durante toda a duração da exposição, a autoclave utilizada pelo estabelecimento de saúde deverá ser certificada, calibrada e sujeita a uma manutenção correta. A esterilização deverá ser efetuada segundo os procedimentos certificados pelo estabelecimento de saúde, nomeadamente no que se respeita ao plano de carga.

No caso de utilização de caixa de esterilização com filtro de papel, deve-se verificar a integridade dos filtros antes de qualquer esterilização.



As instruções acima indicadas foram validadas pelo fabricante do dispositivo médico como PERMITINDO preparar um dispositivo médico com vista à sua reutilização. Incumbe sempre ao serviço competente certificar-se de que o processo de esterilização é efetuado com eficácia, intervindo em todos os equipamentos, materiais e pessoal das instalações de esterilização, com vista a alcançar o resultado esperado. Para tal, são necessários, geralmente, um controle e validação da rotina dos procedimentos. De igual forma, é conveniente avaliar corretamente todo o desvio de serviço competente relativamente às instruções fornecidas, a fim de determinar a eficácia e eventuais conseqüências prejudiciais.

8.10 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Caso necessite de mais informações sobre a gama de dispositivos e acessórios para instrumentos fabricados pela Adolf Schweickhardt GmbH & Co. KG., por favor, dirija-se ao Serviço de Clientes da A. Schwert (contatos no início deste documento) ou ao distribuidor.

8.11 DESCARTE

O descarte de peças desqualificadas deve ser feito sob avaliação e orientação técnica. Componentes avulsos podem ser substituídos por outros que tenham as mesmas características, finalidade e funcionalidade, devendo ser integrável ao conjunto. Após a substituição, destruir os componentes danificados evitando o uso posterior de forma indevida.

8.12 RECLAMAÇÕES RELATIVAMENTE AO PRODUTO

Qualquer profissional da saúde (por exemplo: qualquer cliente ou utilizador dos dispositivos e acessórios), que deseje efetuar uma reclamação ou possua algum motivo de insatisfação relativamente à qualidade do produto, à sua durabilidade, à sua viabilidade, à sua segurança, à sua eficácia e/ou ao seu desempenho, deverá participá-lo a WELFARE ou à A. Schwert. Se, de alguma forma, um produto A. Schwert tiver funcionado mal e possa ter provocado ou ter contribuído para a morte ou lesão grave de um doente, a WELFARE ou a A. Schwert deverão ser alertados para tal fato, de imediato, por telefone, por fax ou por correspondência escrita. Para qualquer reclamação, queira indicar o nome e a referência, bem como o número do lote do (ou dos) dispositivo(s) em questão, o seu nome e morada, a natureza da sua reclamação, e especificar se deseja um relatório escrito da WELFARE ou da A. Schwert. Para qualquer devolução de dispositivos a WELFARE para que esta encaminhe a A. Schwert se necessário, os produtos deverão ser acompanhados por um certificado garantindo que eles foram previamente lavados, desinfetados e esterilizados.

8.13 AVISO

INSTRUÇÕES DE USO



A responsabilidade do fabricante limita-se apenas às aplicações e utilizações mencionadas nas presentes instruções.

Carlos Estêvão Arnhold
Responsável Legal

Márcia Christina Panato Ribeiro
Responsável Técnico